



Prefeitura de Beberibe - CE Orientador Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta
Estrutura textual: progressão temática; parágrafo
Frase, oração, período, enunciado; Termos da oração; Processos de coordenação e subordinação
Pontuação
Coesão e coerência
Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade exical, adequação comunicativa
Norma culta: ortografia
Acentuação
Cargo do sinal indicativo de crase
Formação de palavras, prefixo, sufixo
Classes de palavras; Morfologia: reconhecimento, cargo e sentido das classes gramaticais
Flexão verbal e nominal; Cargo de tempos e modos dos verbos em português; Transitividade e regência de nomes e verbos
Regência
Concordância nominal e verbal
Sintaxe de colocação; Padrões gerais de colocação pronominal no português Produção textual
Semântica: sentido e EMPREGO dos vocábulos; campos semânticos
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica
Estilística: figuras de linguagem
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo
Norma culta





Gabarito
NOÇÕES DE INFORMÁTICA
MUÇULƏ DE IMI UNIMATICA
Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e
gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas
Arquitetura de computadores
Sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11)
Procedimentos de backup e recuperação contra desastres
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)
Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome)
Grupos de discussão
Redes sociais
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (E-mail do Windows, Mozilla Thunderbird e similares)
Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhastApp, Telegram, Skype, Discord, etc.)
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (laaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.)
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, antispyware, etc.)
Questões
Gabarito



SUMARIO

SUMÁRIO	Q)
---------	------------

Geometria básica	27
Sistema monetário brasileiro	41
Noções de lógica	43
Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo.	51
Fundamentos de Estatística	56
Questões	59
Gabarito	65

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIO-NAL

A Administração Pública: princípios da Administração Pública	1
Poderes administrativos	7
Atos administrativos	17
Licitações e contratos administrativos	39
Serviços públicos	88
Servidores públicos: regime especial, regime trabalhista, expediente funcional e organizacional; Cargo, emprego e função pública	100
Órgãos públicos	129
Improbidade administrativa	132
Processo administrativo	144
Constituição da República Federativa do Brasil: dos Princípios Fundamentais – arts. 1º ao 4º	15 ⁻
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos - art. 5º	15
Dos Direitos Sociais - arts. 6º ao 11º	16
Da Nacionalidade - arts. 12º e 13º	16
Dos Direitos Políticos - arts. 14º ao 16º	160
Da Organização Político-Administrativa – arts. 18º e 19º	169
Dos Municípios – arts. 29º ao 31º	17
Da Administração Pública – arts. 37º ao 41º	17
Questões	18
Gabarito	192



227



CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de Beberibe; Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos; Emancipação e Fundação da Cidade; Promulgação da Lei Orgânica da Cidade; Administração Municipal; Datas Significativas e Comemorativas do Município; Fatores Econômicos da Cidade; Estatuto dos Servidores; Demais aspectos gerais a respeito do Município de Beberibe	1
Questões	4
Gabarito	8
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Conceitos gerais: ética, redução de danos, democracia, rede social, direitos sociais, seguridade social, cidadania, Educação em saúde, Proteção Social, violência social	1
Noções Básicas sobre as Relações Humanas	19
A importância da participação popular na garantia dos direitos sociais	20
Dinâmica Familiar: noções básicas	21
Fundamentos éticos, legais, teóricos e metodológicos do trabalho com famílias	23
A importância da família no convívio social e na proteção social da criança e do adolescente	24
Trabalho com grupos	25
A importância da rede sócio assistencial, da busca ativa e trabalho em equipe	27
Os conselhos de direito: da criança e do adolescente, da saúde, da educação e da assistência social; Legislação: Constituição Federal de 1988	29
Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS/1993	40
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA/1990	58
Lei de Diretrizes e Bases da Educação	125
Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004	158
Política Nacional do Idoso - PNI/1994	166
Estatuto do Idoso	171
Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência/ 1989	191
Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem: Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, pela Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008 e o decreto nº 6.629, de 4 de novembro de 2008	195
Tipificação Nacional dos Serviços Sócios assistenciais - Resolução 109 de 11 de novembro de 2009	219







Língua Portuguesa

Situação Comunicativa

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

► Elementos da Situação Comunicativa

- Emissor: Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.
- Exemplo: Um professor explicando um conceito para seus alunos.
- Receptor: Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.
- Exemplo: Os alunos que escutam a explicação do professor.
- Mensagem: O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.
- Exemplo: As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.
- Canal: O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.
- Exemplo: A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).
- Código: O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.
 - Exemplo: O idioma português usado na explicação.
- Contexto: O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.
 - Exemplo: A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.

► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

Exemplo prático:

Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:

"Proibido estacionar das 8h às 18h."

Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

Exemplos de Situações Comunicativas

- **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.
 - Mensagem: "Vamos ao cinema hoje?"





Noções de Informática

O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- First-Come, First-Served (FCFS): atende os processos por ordem de chegada.
- Round Robin: distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- Escalonamento por Prioridade: seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- Paginação: divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- Segmentação: organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- FAT32: amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- NTFS: padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- EXT4: utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.





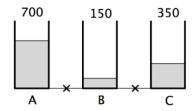
Matemática e Raciocínio Lógico

Resolver problemas lógicos envolve interpretar informações, identificar relações e estruturar raciocínios que levem a uma conclusão válida. Esse tipo de exercício exige atenção, organização e a aplicação de diferentes estratégias para analisar padrões, estabelecer conexões e eliminar possibilidades incorretas.

A lógica está presente em diversas situações do dia a dia, desde tomadas de decisão até a resolução de desafios matemáticos. Com a prática, é possível aprimorar a capacidade de raciocínio e encontrar soluções de forma mais rápida e eficiente.

Questões:

1. (FGV) Em um prédio há três caixas d'água chamadas de A, B e C e, em certo momento, as quantidades de água, em litros, que cada uma contém aparecem na figura a seguir.



Abrindo as torneiras marcadas com x no desenho, as caixas foram interligadas e os níveis da água se igualaram.

Considere as seguintes possibilidades:

- 1. A caixa A perdeu 300 litros.
- 2. A caixa B ganhou 350 litros.
- A caixa C ganhou 50 litros.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) somente 1;
- (B) somente 2;
- (C) somente 1 e 3;
- (D) somente 2 e 3;
- (E) 1, 2 e 3.

Resposta: C.

Somando os valores contidos nas 3 caixas temos: 700 + 150 + 350 = 1200, como o valor da caixa será igualado temos: 1200/3 = 400l. Logo cada caixa deve ter 400 l.

Então de A: 700 - 400 = 300 I devem sair

De B: 400 - 150 = 250 I devem ser recebidos

De C: Somente mais 50l devem ser recebidos para ficar com 400 (400 - 350 = 50). Logo As possibilidades corretas são: 1 e 3





Noções de Direito Administrativo e Constitucional

Breve Introdução

Podemos considerar o Direito Administrativo como um ramo autônomo do Direito que se encontra dependente de um acoplado de regras e princípios próprios. Todavia, ainda não existe uma norma codificada, não havendo, desta forma, um Código de Direito Administrativo.

Por esta razão, as regras que regem a atuação da Administração Pública em sua relação com os administrados, seus agentes públicos, organização interna e na prestação de seus serviços públicos, encontram-se esparsas no ordenamento jurídico pátrio, onde a principal fonte normativa é a Constituição Federal.

O regime jurídico brasileiro possui dois princípios justificadores das prerrogativas e restrições da Administração, sendo eles, o princípio da Supremacia do Interesse Público e o princípio da Indisponibilidade do Interesse Público.

Sobre o tema em estudo, a jurista Maria Sylvia Zanella Di Pietro ensina que há diferenças relevantes entre o regime jurídico da Administração Pública e o regime jurídico administrativo.

Vejamos:

REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
 É um regime mais abrangente Consiste nas regras e princípios de direito público e privado por meio dos quais, a Administração Pública pode se submeter em sua atuação 	 É um regime reservado para as relações jurídicas incidentes nas normas de direito público O ente público assume uma posição privile- giada em relação ao particular

Princípios de Direito Administrativo

Os princípios de direito administrativo são regras que direcionam os atos da Administração Pública. Os princípios podem vir expressos na Constituição Federal, bem como também podem ser implícitos, ou seja, não estão listados na Constituição, porém, possuem a mesma forma normativa.

O artigo 37, caput da Constituição Federal de 1.988, predispõe acerca dos princípios administrativos dispondo que a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Entretanto, é importante ressaltar que o rol de princípios constitucionais do Direito Administrativo não se exaure no art. 37, caput da CFB/988, sendo estes, os já mencionados princípios implícitos.

Princípios Expressos

São os seguintes: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Vejamos em apartado, cada um deles:

Legalidade

Por meio do princípio da legalidade, a Administração Pública só pode atuar conforme a lei, tendo em vista que todas as suas atividades se encontram subordinadas à legislação.

Ressalta-se que de modo diverso da Legalidade na seara civil, onde o que não está proibido está permitido, nos termos do art.5°, II, CFB/88, na Legalidade Administrativa, o administrado poderá atuar somente com prévia autorização legal, haja vista que não havendo autorização legal, não poderá a Administração agir.





Conhecimentos sobre o município

HISTÓRIA DE BEBERIBE - ORIGEM INDÍGENA E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A origem do município de Beberibe está diretamente relacionada à presença dos povos indígenas da etnia Potiguara, habitantes originários da região. O nome "Beberibe" é oriundo do tupiguarani e pode ser traduzido como "onde o caniço cresce", uma clara referência à vegetação predominante na área costeira e lacustre da região. A ocupação da terra se iniciou a partir do século XVII, com a colonização portuguesa, e ao longo do século XVIII, surgiram pequenos núcleos populacionais voltados à agricultura de subsistência, pesca e extração de madeiras.

Foi no século XIX, entretanto, que a região começou a ganhar destaque administrativo. Em 5 de julho de 1892, Beberibe conquistou sua emancipação política, deixando de ser subordinado ao município de Cascavel e se tornando uma unidade autônoma da Federação. Essa data é hoje celebrada como feriado municipal, sendo uma das mais importantes para a população beberibense.

A fundação da cidade, portanto, está vinculada a esse marco de autonomia política e administrativa, o que consolidou Beberibe como município independente, com governo próprio e organização institucional em conformidade com os princípios constitucionais da época.

GEOGRAFIA MUNICIPAL E LIMITES TERRITORIAIS

Beberibe está situado no Litoral Leste cearense, a uma distância aproximada de 83 km da capital Fortaleza, com acesso facilitado pela CE040, uma das principais rodovias turísticas do Estado. O município abrange uma área de aproximadamente 1.679 km², com clima tropical quente e semiúmido, apresentando temperaturas médias anuais entre 25 e 30°C.

Seu território é caracterizado por:

- Falésias coloridas, que são formações geológicas esculpidas pela ação do tempo, do vento e do mar;
- Praias famosas, como Morro Branco, Praia das Fontes e Uruaú;
- Dunas e rios intermitentes, que compõem um cenário de ecossistema costeiro.

Falésias de Morro Branco.



Fonte: WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. Beberibe. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?ti-tle=Beberibe&oldid=70478644.





Conhecimentos Específicos

ÉTICA

A ética é um dos pilares fundamentais da atuação em Serviço Social, sendo compreendida não apenas como um conjunto de normas de conduta, mas como expressão de um compromisso histórico, político e humanitário com a transformação da realidade social. A ética profissional não se reduz ao cumprimento de regras, mas representa a adesão consciente a valores e princípios orientadores da ação comprometida com os direitos humanos, a justiça social e a emancipação das classes subalternas.

Fundamentos filosóficos da ética

A ética, enquanto campo da filosofia, refere-se à reflexão crítica sobre os valores e princípios que orientam o comportamento humano. Diferente da moral, que é normativa e varia conforme a cultura, a ética propõe uma avaliação racional sobre o que é justo, bom e correto em diferentes contextos.

Autores como Aristóteles, Kant e Marx contribuíram com visões distintas sobre a ética. Aristóteles enfatizou a virtude como meio para alcançar a felicidade; Kant defendeu a moral baseada no dever e na razão; e Marx introduziu a dimensão social e histórica da ética, relacionando-a às condições materiais de existência.

Essa abordagem marxista é particularmente relevante para o Serviço Social, pois compreende a ética como expressão das lutas sociais e do projeto de sociedade que se quer construir.

► A ética profissional no Serviço Social

No Serviço Social, a ética assume um caráter coletivo e histórico, configurando-se como uma dimensão fundamental do projeto profissional. Trata-se de uma ética crítica, comprometida com a universalização dos direitos e com a superação das desigualdades estruturais da sociedade capitalista.

O Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993) é a principal referência normativa que expressa esse compromisso ético-político. Ele não se limita a prescrever condutas, mas propõe uma direção social para a profissão, baseada na liberdade, na equidade e no reconhecimento da dignidade humana como valor central.

Segundo o artigo 1º do Código de Ética:

"A profissão de Assistente Social, regulamentada pela Lei n.º 8.662, de 7 de junho de 1993, é uma profissão de caráter interventivo, que atua nas expressões da questão social."

Assim, a ética no Serviço Social é inseparável da prática política e do posicionamento diante das desigualdades sociais.

Princípios do Código de Ética do Assistente Social

O Código de Ética do Assistente Social apresenta um conjunto de princípios que orientam a atuação profissional. Entre os principais, destacam-se:

- A liberdade como valor ético central.
- O compromisso com a ampliação e consolidação da cidadania
- A defesa intransigente dos direitos humanos.
- A valorização da equidade, da justiça social e da democracia.
- A opção por um projeto profissional vinculado ao processo de emancipação social dos oprimidos.
- O compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população.
- A articulação entre competência profissional e compromisso ético-político.

Esses princípios traduzem uma ética propositiva e transformadora, que exige do assistente social não apenas o domínio técnico, mas também uma postura crítica diante das contradições sociais.